JURACY MAGALHÃES Estrutura se transformará em recife artificial e vai estimular a vida marinha

Turismo subaquático ganha mais uma atração com ferry afundado

LEO PRADO*

O turismo subaquático da Bahia ganhou mais uma atração, na tarde de ontem, com o afundamento controlado do ferry-boat Juracy Magalhães, fora de operação há sete anos. A ação foi promovida pela Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA), em parceria com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e a Marinha do Brasil. O objetivo é estimular a vida marinha a partir de recifes artificiais.

"Nos tornamos hoje, com esse afundamento, o maior parque urbano de turismo de mergulho do mundo. O navio afundado se transforma em um recife artificial, o que estimula a vida marinha. Se esse barco não fosse afundado, seria transformado em ferro velho e vendido", disse o secretário da Setur, Maurício Bacelar. A operação custou cerca de 350 mil reais.

O Juracy Magalhães afundou completamente por volta das 15h. A embarcação foi rebocada do terminal de Bom Despacho, na Ilha de Itaparica, no início da manhã, e chegou ao local de afundamento próximo ao meio-dia. Lá, as equipes responsáveis trabalharam na abertura de cavidades na estrutura do barco, para facilitar a imersão.

De acordo com o biólogo do Inema, Marcelo Peres, a embarcação afundou a 3km da costa terrestre, em uma profundidade de aproximadamente 30 metros. O local do naufrágio, próximo a região do Rio Vermelho, foi escolhido com base em estudos. "A análise buscou um lugar sem corais e recifes e com solo arenoso, para criarmos um refúgio para a biodiversidade local. Quando o barco afunda, os organismos passam a se acoplar no material. A estrutura serve para fixar a ocupação desses seres vivos, criando uma floresta de biodiversidade e atraindo os peixes. É um refúgio com alimento e abrigo".

O ferry-boat, que saiu de atividade em 2018, atuou por mais de 45 anos. Para estar nas condições adequadas para o afundamento, a embarcação passou por vistorias e reparos, para a remoção de resíduos como óleo, vidro e madeira. Em 2020, o ferry-boat Agenor Gordilho e o rebocador VEGA foram afundados. O secretário contou que, desde então, a operação resultou no aumento de mais de 400% na procura de atividades de mergulho na Bahia.

Segundo biólogo do Inema, são cerca de dez embarcações situadas na Baía de Todos-os-Santos costumam ser alvo dos mergulhadores. Os naufrágios ocorreram, principalmente, ao longo do século XIX, durante a Guerra da Independência. "A Bahia é uma referência mundial no turismo de mergulho. As nossas embarcações afundadas ficam próximas do litoral, possibilitando mergulhadores amadores fazerem passeios facilmente".

Um navio de patrulha pdoado pela Marinha do Brasil está passando pelo processo de despoluição e licenciamento. A expectativa é de que o barco esteja pronto para ser afundado em 30 a 60 dias. "São ações de promoção que fazemos para atrair os turistas. Um afundamento planejado é uma ação de sustentabilidade, mas também cultural", ressalta Marcelo.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Olga Leiria / Ag. A TARDE

A embarcação afundada já estava fora de operação da travessia na BTS há 7 anos

A operação foi realizada pela Setur-BA, que contou com parceria do Inema e da Marinha do Brasil

NÓS POR NÓS

Projeto realiza debate sobre racismo com Lázaro Ramos

DA REDAÇÃO

Marcando as ações do Dia Internacional Contra a Discriminação Racial, ontem, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) realizou o 2º encontro do "Nós por Nós: Projeto de Incentivo à Produção Literária do Campo, Indígena e Quilombola no Estado da Bahia", no auditório do Instituto Anísio Teixeira, com a participação do ator, diretor e escritor, Lázaro Ramos.

O evento contou a apresentação de um Awê, dança tradicional do povo Pataxó, realizada por estudantes do Colégio Estadual Indígena de Coroa Vermelha, localizado em Porto Seguro. Autor do livro "Na minha pele", Lázaro compartilhou, com 170 estudantes de seis colégios estaduais, suas experiências pessoais e reflexões sobre racismo, respeito às diferenças e formação de identidade.

"Nossa luta diária é para que os alunos possam ocupar os espaços e possam ter mais oportunidades. Trocar experiências com pessoas como Lázaro Ramos, que um dia foi estudante da rede estadual da educação, é inspirador", disse a secretária da Educação, Rowenna Brito. Durante do encontro, Lázaro Ramos compartilhou como foi o processo de criação de seu livro *Na minha Pele*.

INCLUSÃO

Ação celebra o Dia Internacional da Síndrome de Down no metrô

VITORIA SACRAMENTO *

No Dia Internacional da Síndrome de Down, ontem, a CCR Metrô Bahia promoveu ação especial para reforçar o compromisso com a inclusão e a diversidade. Crianças e adolescentes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) embarcaram em um passeio exclusivo no metrô de Salvador, partindo da Estação Bom Juá até a Estação Lapa. Durante o trajeto, elas participaram de brincadeiras e atividades como pintura facial. Além disso, cada criança recebeu um kit contendo lanches e brinquedos.

Já a Estação Rodoviária recebe a exposição fotográfica Encantos do Olhar até 20 de abril. A mostra, assinada por Ulisses Dumas, reúne imagens de 13 pessoas com Síndrome de Down, promovendo uma reflexão sobre acessibilidade e pertencimento em espaços urbanos. A iniciativa buscou fortalecer a autonomia das crianças e adolescentes, proporcionando um contato direto com a mobilidade urbana de forma segura e inclusiva. "É uma vitória, mas ainda há muitas barreiras e preconceito. A sociedade precisa acordar para essa realidade.", disse Débora Gil, 36 anos, atriz, modelo da exposição e portadora da Síndrome de Down.

"A CCR tem essa responsabilidade social e faz isso com maestria. Queremos que essas pessoas se sintam pertencentes ao convívio no dia a dia", afirma Tatiane Oliveira, supervisora de atendimento da CCR Metrô.

A luta pela inclusão de pessoas ainda é um desafio. "A sociedade ainda não está totalmente preparada para acolher esse público, mas iniciativas como essa ajudam a provocar mudanças", destaca Vinícius Aderme, gestor de reabilitação da Apae.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

José Simões / Ag. A TARDE

Crianças e adolescentes participaram de atividades de recreação no metrô

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Amélia da Costa Silva faleceu no Instituto Couto Maia, 95 anos, viúva, natural de Dom Macedo Costa-BA

Maria José Pinheiro dos Santos faleceu em residência, 86 anos, viúva, natural de São Gonçalo dos Santos-BA

Antonieta Nascimento Fiúza faleceu no Hospital do Subúrbio, 81 anos, casada, natural de Cruz das Almas-BA

Helenice Lobo das Neves faleceu na UPA de Pirajá, 70 anos, viúva, natural de Castros Alves-BA

Fabrício Bezerra da Silva faleceu no Hospital Geral do Estado, 21 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Miriam Souza Góis Nves faleceu na UPA São Caetano, 78 anos, viúva, natural de Aracaju-SE

Antônio Cláudio de Souza faleceu em residência, 64 anos, casado, natural de Alagoinhas-BA

Alice Maria da Conceição faleceu no Hospital Mont Serrat, 96 anos, viúva, natural de Maragojipe-BA

Maria Roquelina dos Santos faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 78 anos, divorciada, natural de Maragojipe-BA

Derval Campos Ribeiro faleceu na UPA do Imbuí, 79 anos, casado, natural de Salvador-BA

Judith Magalhães Fernandes faleceu no Hospital de Brotas, 91 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Rosa Pereira Rocha faleceu em residência, 81 anos, casada, natural de Salvador-BA

Wandete da Cruz Barbosa faleceu em residência, 70 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Alexsandro Fagundes de Figueiredo Serra faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 44 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Guilherme Leôncio Rodrigues faleceu no Hospital São Rafael, 94 anos, viúvo, natural de Inhambupe-BA

Sérgio Antônio duarte de Souza faleceu no Hospital Português, 74 anos, casado, natural de Parnamirim-RN

Israelita Pereira Santos da França faleceu no Hospital Santa Izabel, 68 anos, casada, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Kaique Roberto Cerqueira de Jesus 18 anos

Antônio Carlos Souto 87 anos

Carlos Manoel Macêdo Lima 73 anos

Edson Carlos Oliveira de Araújo 72 anos

Margarida dos Santos 82 anos

Maria da Glória Dultra de Brito 102 anos

Antonieta da Hora Santos 81 anos

JARDIM DA SAUDADE

Maria José Rabelo Paes

João Raymundo Alves Bittencourt

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE **25° 32°**

SALVADOR AMANHÃ **24° 31°**

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

	1 REMANSO	2 JUAZEIRO	3 PAULO AFONSO	4 FORMOSA DO RIO PRETO	5 IRECÊ	6 JACOBINA	7 FEIRA DE SANTANA	8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	9 BARREIRAS	10 BOM JESUS DA LAPA	11 VITÓRIA DA CONQUISTA	12 ILHÉUS	13 PORTO SEGURO	14 SANTA MARIA DA VITÓRIA
	23° 36°	20° 35°	22° 36°	21° 33°	19° 34°	19° 32°	22° 31°	20° 31°	20° 35°	22° 39°	17° 33°	23° 32°	24° 32°	21° 35°

HOJE			AMANHÃ			SEGUNDA-FEIRA		
Baixa	02h07	0,9m	Baixa	03h58	1,0m	Baixa	05h42	0,8m
Alta	08h23	1,6m	Alta	10h25	1,6m	Alta	12h03	1,8m
Baixa	14h45	0,9m	Baixa	16h50	0,9m	Baixa	18h15	0,7m
Alta	21h33	1,6m	Alta	23h29	1,7m	--------	--------	------

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	18°	28°
Curitiba	12°	29°
Natal	26°	31°
Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	23°	32°
Rio	21°	32°
Recife	26°	31°
Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	9°	18°
H. Kong	19°	23°
Quebec	-10°	8°
Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	8°	15°
Moscou	-4°	4°
Luanda	26°	31°

MINGUANTE ATÉ 28/03 · NOVA 29/03 A 3/04 · CRESCENTE 4 A 11/04 · CHEIA 12 A 19/04

NASCENTE 5h38 · POENTE 17h43

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE